



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15826 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

Participação estudantil e gestão democrática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES): reflexões iniciais

Thalismar Matias Gonçalves - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL E GESTÃO DEMOCRÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES): REFLEXÕES INICIAIS

O Ifes prevê em sua estrutura a participação dos estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio em diversas instâncias de tomada de decisão colegiada. Tais espaços refletem avanços da luta pela gestão democrática escolar travada a partir do final dos anos 1970 e anos 1980 no contexto de redemocratização do país. Araújo (2009, p. 254) assinala que a chamada gestão democrática:

(...) passou a ser entendida como meio de democratização das instâncias de poder no interior da escola e como forma de garantia da participação efetiva e permanente da comunidade nos rumos da educação. Uma vez que na escola também predominava o autoritarismo, a hierarquia, a burocracia e a troca de favores, marcas características do Estado centralizador e patrimonialista. (...)

Apesar da relevância representada pela institucionalidade da gestão democrática, estudos realizados em diferentes estabelecimentos de ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) apontam fragilidades na participação estudantil, tendo como resultados: 1) questionamentos dos alunos a respeito do sentido de participação em tais instâncias, tendo em vista os limites na acolhidas de suas falas; 2) postura hierarquizada dos atores escolares (docentes, gestores) que inviabiliza a participação dos estudantes em tais instâncias; 3) necessidade de formação dos estudantes para que se efetivem os mecanismos de gestão democrática (Xavier e Azevedo, 2019; Araújo, 2014; Pereira, 2023; Falcão et al, 2022). Outros estudos, em contextos diferentes da Rede Federal, também chegam a conclusões semelhantes em relação aos limites da participação estudantil nos espaços de gestão democrática Spósito et al. (2020) e Leung et al. (20214).

Lima (2018) argumenta que a democratização da gestão escolar, compreendida como uma dimensão do processo educativo, envolve a remoção de obstáculos de diferentes ordens - políticos, organizacionais, relações de poder, entre outros - que atuam sobre a organização escolar há séculos. O pensador português aponta que a gestão democrática escolar requer tempo para realizar “(...) uma ruptura cultural e educativa com práticas autoritárias e heterônomas (...)” (Lima, 2018, p. 19).

Nessa perspectiva, a participação estudantil deve ser vista como aspecto determinante na democratização da escola e, ao mesmo tempo, como parte dos processos educativos (Lima, 2018). A respeito da relação entre escola e democracia, Freire (1967, p.92) afirma: “Na verdade, se há saber que se incorpore ao homem experimentalmente, existencialmente, este é o saber democrático”.

A partir dos estudos empíricos e das reflexões trazidas por Lima (2018) e Freire (1967), direcionar o olhar sobre a dinâmica interna da organização escolar mostra-se uma possibilidade para se compreender a participação estudantil. Libâneo et al (2011) nos apresenta o conceito de cultura organizacional escolar. A cultura organizacional se realiza a partir de duas formas: cultura instituída e cultura instituinte. A primeira caracteriza-se pelas normas legais e diretrizes definidas no âmbito escolar. A cultura instituinte, por sua vez, se constrói na interação entre os membros da escola, nas suas relações e vivências do cotidiano. Neste segundo aspecto, Paro (2016, p. 59) aponta as condicionais ideológicas de participação: “(...) é preciso levar em conta a dimensão em que o modo de pensar e agir das pessoas que aí atuam facilita/incentiva ou dificulta/impede a participação (...)”.

O estudo, ora em curso, pretende refletir sobre o papel da cultura organizacional nas práticas de participação estudantil no Ifes. Nesse sentido, de um lado, apreender como a institucionalidade estimula ou desestimula a participação dos estudantes do ensino técnico no contexto da gestão democrática. De outro, buscar entender a influência das condicionantes ideológicas dos atores escolares sobre a participação estudantil no cotidiano escolar.

Palavras-chaves: gestão democrática; participação estudantil; cultura organizacional; Ifes .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A. C. de. A gestão democrática e os canais de participação dos estudantes. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 253-266, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em: 4 de mai. 2023.

FALCÃO, N. M., VICTOR, M. L. R. E VASCONCELOS, A. R. F. Processos de participação de estudantes do ensino técnico integrado: Estudo da realidade de uma instituição de ensino no Estado do Amazonas, Brasil. **Revista Portuguesa de Educação**, 35(2), 104-124. 2022. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/21371>>. Disponível em: 04 de mai. 2023.

FREIRE, F. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra,

1967.

LEUNG, Wing et al. Is Student Participation in School Governance a "Mission Impossible"? **Journal of Social Science Education**, v. 13, n. 4, dez. 2014. Disponível em: <<https://www.jsse.org/index.php/jsse/article/view/720>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. e TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Licínio. A gestão democrática das escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós-democracia gestonária? **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1067-1083, out.-dez., 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/smG9JRgD8PjyNyMyZMRXf7H/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 18 de abr. 2024

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 4 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

SPOSITO, Marilia Pontes; ALMEIDA, Elmir de; TARÁBOLA, Felipe de Souza. Jovens Do Ensino Médio e Participação Na Esfera Escolar: Um Estudo Transnacional. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 99, p. 313–332, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/y58BXJLdphDfpx8nRf766kj/>>. Acesso em: 22 abr. 2024.